

EDITORIAL

Propriedades de língua/linguagem voltadas para o discurso

Em comemoração aos vinte anos de *Cadernos de Linguagem e Sociedade*, pela primeira vez, este campo editorial é aberto com um título. Caberia listar, aqui, como forma de reconhecimento, nomes dos primeiros colegas que investiram no projeto de um periódico acadêmico, idealizado para ir mais além da descrição do sistema linguístico, sem perder o caráter de cientificidade. Não obstante, torna-se mais adequado destacar, nesta oportunidade, o propósito balizador de *Cadernos de Linguagem e Sociedade*, o que configura uma homenagem ao projeto fundador, assinado por Izabel Magalhães no ano de 1995.

Os trabalhos aqui reunidos colaboram, seja de maneira direta ou indireta, com objetivos de *Cadernos de Linguagem e Sociedade* em termos de construção de conhecimento, rumo a uma perspectiva crítica no âmbito do discurso, uma vez que vão mais além da descrição de fenômenos identificados na estrutura linguística. Trata-se, sobretudo, da garantia de uma política editorial de abertura constante no que concerne a um profícuo leque de investigação de “dados linguísticos, não-linguísticos e interpretativos que revelam a exterioridade contida na linguagem, as relações sociais e/ou os sujeitos constituídos historicamente”, conforme registrado por Magalhães (1995, p. 3), na Apresentação do primeiro volume de *Cadernos de Linguagem e Sociedade*.

Este volume 16 (1) 2015 reúne textos e resenhas de pesquisadores da UnB, além de trabalhos de estudiosos pertencentes a universidades e centros de investigação localizados em cinco estados do Brasil. O volume encontra-se enriquecido também por colegas estrangeiros, sendo duas pesquisadoras da Argentina e duas de Portugal. São, ao todo, onze artigos voltados para descrição e interpretação de dados empíricos, que envolvem fenômenos linguístico-discursivos em textos orais e/ou escritos. Com base em pressupostos teóricos oriundos de diferentes abordagens, os textos que ora se apresentam cobrem o tema proposto: propriedades de língua/linguagem voltadas para o discurso.

Abrir espaço para o enfoque de propriedades de linguagem voltadas para o discurso significa reforçar o incentivo a pesquisadores que conjugam rotas desafiadoras na interpretação de como as pessoas interagem através da linguagem, por meio de escolhas léxico-gramaticais, com vistas a alcançar as funções que as mesmas realizam na materialidade de textos orais e/ou escritos. Que a leitura aqui iniciada inspire novos estudos e aguce, sobretudo, o interesse crescente pela (re)construção de propostas teórico-metodológicas voltadas para análise de práticas discursivas que permeiam práticas sociais.

Denize Elena Garcia da Silva

Brasília, junho de 2015